

Notícias acerca de um importante encontro luso-brasileiro

“SE FECHARMOS A PORTA A TODOS OS ERROS A VERDADE FICARÁ DE FORA”

(Rabindranath Tagore)

* JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO

Numa promoção do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira realizou-se na cidade, de 1º a 4 de setembro, o V Colóquio Antero de Quental, acontecimento cultural binacional que, em um ano se efetivava em Portugal (com o nome de Colóquio Tobias Barreto) e em outro ano no Brasil (com o nome de Antero de Quental). No Brasil, pela primeira vez, o evento foi realizado fora do circuito das capitais.

Este Colóquio foi oportunidade singular para que meditássemos a respeito de nossos estreitos vínculos com a terra lusitana, numa ocasião especial em que estamos perto de comemorar os 500 anos da descoberta do Brasil. As heranças portuguesas estão bastante visíveis aqui em nossa cidade, quer sejam através nossa cultura, arquitetura e arte, todas com fortes marcas de um passado comum entre as duas pátrias. Além disso o Colóquio, ao ser realizado em São João d'El-Rey, homenageou a obra e prestígio a pessoa do são-joanense prof. dr. José Maurício de Carvalho, da FUNREI, que é membro do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira e personalidade de destaque na área da cultura.

A abertura do Colóquio contou com a presença de Dr. Luiz Antônio Barreto (atual Secretário de Estado da Educação e do Desporto e Lazer de Sergipe e Presidente do Instituto Tobias Bar-

reto de Educação e Cultura), do Cônsul de Portugal no Brasil, Dr. Silvano Ferreira Leite que, ao fazer uso da palavra, foi extremamente simpático, discorrendo sobre a necessidade de aproximação cultural e turística entre os dois países, “*praticamente desconhecidos um do outro*”. O prefeito Vera Cruz marcou sua saudação aos visitantes de maneira cordial e hospitaleira, manifestando-lhes a satisfação de a cidade sediar o importante evento, tendo concluído suas palavras dizendo que “*São João d'El-Rey nestes dias em que acontecerá o Colóquio será uma casa portuguesa, com certeza!*”. Logo após a abertura foi servido coquetel de boas-vindas.

Representantes da Universidade Nova de Lisboa, FUNREI, UFRJ, UEL/PR, Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro/Portugal, Instituto Politécnico de Viana do Castelo/Portugal, Instituto de Filosofia Luso Brasileira, Universidade de Évora/Portugal, Universidade do Porto/Portugal, Universidade Autónoma de Lisboa, Universidade Gama Filho/RJ, UFRJ, Universidade Federal Fluminense/RJ, UNICAMP/SP e vários outros, participaram das sessões e mesas-redondas, com discussões profundas acerca do pensamento de Antônio Sérgio e Delfim Santos, já que o Colóquio foi dedicado à memória de ambos. Os debates, durante as manhãs e tardes, aconteceram no aconchegante auditório do Memorial Pres. Tan-

credo Neves.

As noites foram reservadas para os eventos culturais: em 1º de setembro se deu o magnífico concerto nº 385 do Coro e Orquestra Sociedade de Concertos Sinfônicos de São João d'El-Rey na Igreja de São Francisco de Assis, com regência do maestro Aluizio José Viegas, executando obras de Carl M. von Weber (*Peter Schmolli - abertura*), Franz von Suppé (*Manhã, tarde e noite em Viena - abertura*), Geraldo B. de Souza (*Tributo ao Pe. J. M. Xavier*), George F. Haendel (*O Messias*), J.J. Emerico Lobo de Mesquita (*Antífona de N. Senhora - Salve Regina-1787*), Pe. José Maria Xavier (*Assumpta est Maria in caelum / Cum Sancto Spiritu*), Presciliano Silva (*O vos omnes - antífona*) e, no encerramento, o *Magnificat in Dó* do compositor português Marcos Antônio Fonseca Portugal (1762-1830). No dia 02 importante palestra sobre o “Projeto Turístico da Estrada Real”, o maior produto turístico do Brasil, brilhantemente proferida pelo Dr. Eberhard Hans Aichinger – Pres. da Câmara da Indústria de Turismo da FIEMG - no salão do Hotel Ponte Real, seguida de coquetel. No dia 03 de setembro, jantar e visita à cidade de Tiradentes. Dia 04 de setembro visita à “Cidade dos Profetas”, Congonhas do Campo.

Nossa cidade ao sediar, com sucesso, um evento de tamanha envergadura mostrou estar apta a se enveredar

rumo ao chamado Turismo de Eventos, área de enorme retorno para hotéis, restaurantes, comércio turístico e outras atividades afins, de enorme potencial para geração de divisas a esta “*muy noble e leal Villa de São João d'El-Rey das Minas Geraes*”, uma das que iniciaram, desenvolveram e ampliaram as várias facetas da Civilização do Ouro, dos tempos da ênfase barroca, revolucionária às vezes e que educou o Brasil para a sua Independência tão espetacular quanto renascentista, obra de Príncipe Esclarecido, não de *condotiere's* ou caudilhos que aqui estivessem ao depois a imitar Napoleão para mofa e desprezo da Europa, de que o melhor entre nós proveio e deu frutos.

Inúmeras pontes foram construídas após os traumas e desconfianças bilaterais gerados por um passado comum e pela Independência. A realização deste Colóquio aqui, em solo natal de Tiradentes, é mais uma dessas pontes construídas e que nos propicia diminuir a distância que nos separa(va) da filosofia da cultura luso-brasileira, daqueles valores materiais, espirituais e morais de profundo sentido vital e racional, capazes de constituir um rumo para as pessoas, as gerações e os diversos povos, particularmente entre nós, brasileiros, e os nossos irmãos portugueses.

Pres. do IHG e graduando em filosofia pela FUNREI.

Jornal TRIBUNA SANJOANENSE

São João del-Rei/MG, ano XXX, edição 994, de 14 de setembro de 1999, pág. 2